

20 anos do DF em debate

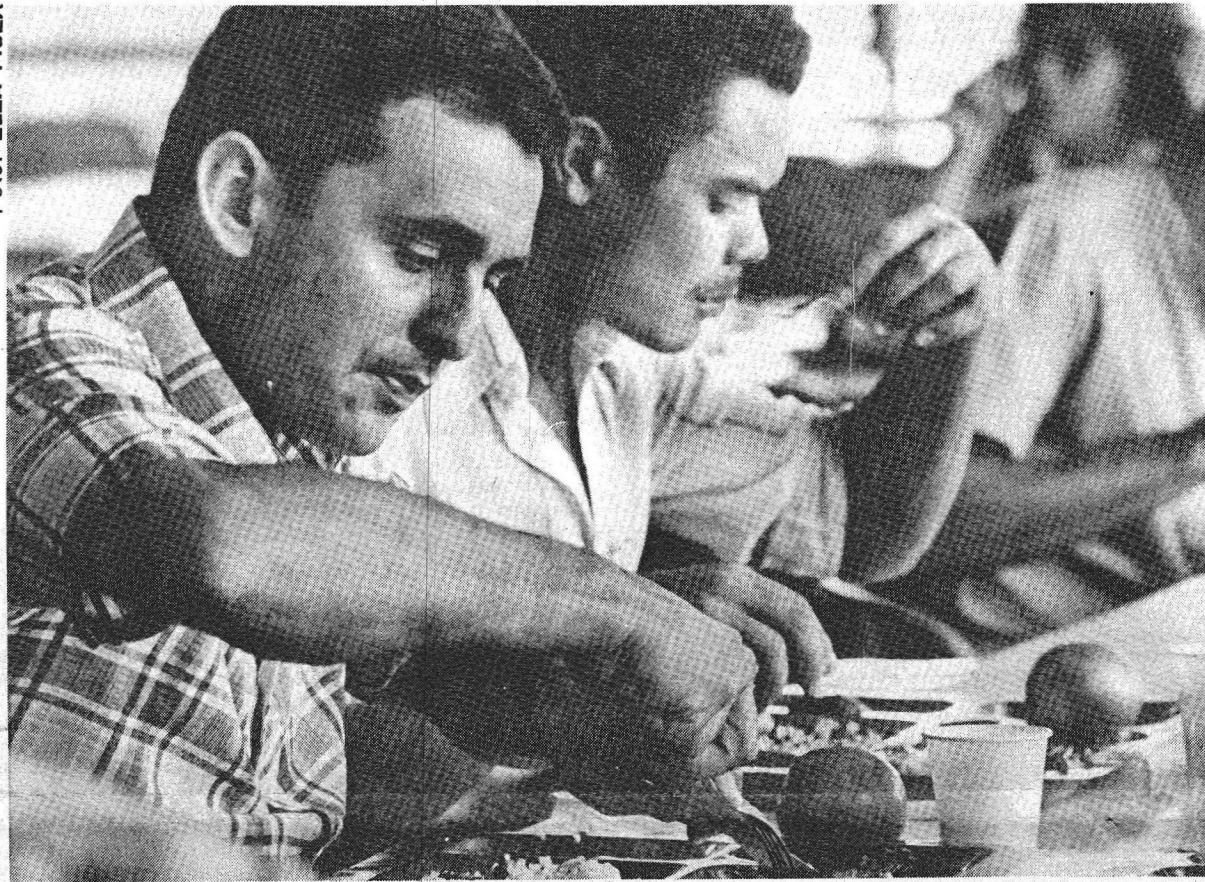
Correio Braziliense, UnB e GDF promovem seminário "Brasília Anos 80", de 7 a 11 de abril

Foto: TADASHI NAKAGOMI



Carlos Henrique Cardim: "Precisamos de novas opções culturais"

Foto: ELZA FIUZA



Os funcionários da administração foram a maioria ontem no Bandeirão

O Governo do Distrito Federal, a Universidade de Brasília e o Correio Braziliense promovem, de 7 a 11 de abril, o seminário "Brasília Anos 80". Durante o seminário, a ser realizado no Cine Brasília, serão abordados diversos temas relativos aos 20 anos da Capital. Entre os participantes estarão Oscar Niemeyer, Lúcio Costa, senador Jarbas Passarinho, Sarah Kubitschek, Oliveira Bastos e Hélio Jaguaribe. Na opinião do Decano de Extensão da UnB, Carlos Henrique Cardim, o seminário tem grande importância na medida em que fará o balanço dos 20 anos da cidade e projetará Brasília, em seus diversos aspectos, para os futuros anos.

Entre os temas a serem abordados no seminário "Brasília Anos 80" estão educação, sociologia, saúde, economia e política. Na abertura do seminário, no dia 7, às 9 horas, estarão presentes o governador Aimé Lamaison, o reitor da UnB, José Carlos de Azevedo, o superintendente dos Diários Associados de Brasília, Edilson Cid Varella, Oscar Niemeyer e Sarah Kubitschek.

Carlos Henrique Cardim, decano de Extensão da Universidade de Brasília diz que o encontro será muito importante para a avaliação da Capital.

Segundo ele todas as palestras serão lançadas em um livro a ser editado pela UnB. "Esse seminário tem dois aspectos importantes: primeiro é o de se fazer um balanço dos 20 anos de existência da nova Capital, mas o fundamental é o segundo aspecto; Brasília nos anos 80. Para isso, estamos organizando o seminário em diversas áreas, como a da educação, do aspecto psicossocial, saúde e outros. Para esse encontro, nós convidamos pessoas que pesquisam esses diversos temas, pessoas que trabalham nessas áreas e, tenho certeza, esse seminário será de grande ajuda para o futuro da cidade.

Estaremos fazendo uma projeção e quando se fala em projeção nós temos diversas alternativas. Os trabalhos que serão realizados



nesse seminário serão editados em um livro pela Universidade. Toda a comunidade deve comparecer e debater Brasília.

Procuramos englobar todos os aspectos, sem dar maior destaque a um ou outro. O balanço é importante, mas o que mais queremos é levantar caminhos e propostas para nossa cidade nos próximos anos". Para Cardim, o fator mais carente da cidade é o cultural. Segundo ele, Brasília, embora tenha algumas opções, precisa ativar mais sua área cultural porque a demanda a cada dia se torna mais intensa.

"Brasília, para a geração mais nova, representa uma maior realização, um maior horizonte. Cada vez mais Brasília é um pólo de atração no fator profissional. Temos aqui uma vida mais tranquila em relação a outras cidades como Rio de Janeiro e São Paulo. Essas duas cidades exigem muito das pessoas, pesam, mas aqui nós temos um maior tempo para nos dedicar à área cultural. O que temos que ter é um maior número de opções, mais teatros, mais livrarias, mais bibliotecas, mais salas de cinema. Aqui na Universidade de Brasília temos procurado dar mais opção ao universitário, promovendo vários cursos de extensão e sei que os órgãos ligados à área cultural também estão fazendo o que podem, mas isso não é o bastante porque a demanda das pessoas que procuram opções culturais aumenta dia a dia. Temos tempo e podemos usufruir das opções, desde que elas existam".

Cardim diz ainda que Brasília deve também se preocupar em ser destacada culturalmente no âmbito internacional. Segundo ele esta é uma das preocupações da UnB, que convida anualmente diversos pensadores estrangeiros para dar conferências em Brasília.

O PROGRAMA

Dia 7, segunda-feira, às 9 horas, abertura do seminário "Brasília Anos 80". As 9h30min, Oscar Niemeyer, José Galbinski - UnB e Edson Grossi (Superintendente da Noyacap) falarão sobre "Brasília: uma visão arquitetônica. As 20 horas, Hélio Jaguaribe, Gentil Martins Dias - UnB - José Carlos Barcelos Eller (diretor da Shis) e David Boianowski, discutirão o tema: "Brasília, uma visão sociológica".

Dia 8, terça-feira, às 9 horas, Lúcio Costa, Alvaro Pessoa e o secretário de Serviços Públicos, José Geraldo Maciel, abordarão o tema: "Brasília, uma visão urbanística". As 20 horas, será discutido "Brasília, uma visão política", pelo senador Jarbas Passarinho e pelos jornalistas Carlos Castelo Branco e Sebastião Nery.

No dia 9, quarta-feira, às 9 horas falarão Aldo Paviani, Armando D'Avilla Duarte e Haroldo de Castro, diretor do Departamento de Turismo, sobre: "Brasília, uma visão econômica". As 20 horas, o secretário da Saúde, Jofran Frejat, Aluísio Prata - UnB - e o diretor do Defer, Maurício Bicalho, falarão sobre: "Brasília, uma visão de Saúde." No dia 10, quinta-feira, às 9

horas, o tema será "Brasília, uma visão psico-social e os participantes serão: Richard Bucher - UnB - Eunice Maria de Alencar, também da UnB e o secretário de Segurança Pública, Paulo Azambuja. As 20 horas a professora Eurides de Brito, secretária de Educação do DF, o reitor da UnB, José Carlos de Azevedo e o diretor da Fundação Cultural do DF, Carlos Mathias, debaterão o tema: "Brasília, uma visão educacional e cultural."

No dia 11, sexta-feira, às 9 horas, haverá uma mesa redonda sobre o tema: "Brasília, 20 anos", com o jornalista Oliveira Bastos, o chefe do Gabinete Civil do GDF, Paulo José Santos; o professor Varmireh Chacon e D. Sarah Kubitschek.

As 11h30min, o governador Aimé Lamaison, o reitor da Universidade de Brasília, José Carlos de Azevedo e o diretor Superintendente dos Diários Associados em Brasília, Edilson Cid Varella, darão por encerrado o encontro. As 20 horas, o Quarteto de Cordas da UnB fará uma apresentação especial.

As inscrições para o seminário poderão ser feitas, gratuitamente, no Decanato de Extensão da UnB ou na Apoio Comunicação e Expressão, pelo telefone 226-0124.